



Tudo pronto para a festa da democracia

Mais de 2,25 milhões de eleitores estão aptos a votar na capital. Operação terá reforço de segurança, cerca de 14 mil câmeras, transporte público gratuito e esquema especial de serviços. Confira seus direitos e deveres na hora do voto

» CARLOS SILVA
» MILA FERREIRA

Eleitores de todo o país vão às urnas, amanhã, para escolher presidente, governador, dois senadores, deputado federal e deputado estadual ou distrital. No Distrito Federal, são mais de 2,56 milhões de eleitores cadastrados, 94,4% deles com biometria, sendo 2.253.732 aptos a votar, segundo o Tribunal Regional Eleitoral. Por isso, o esquema preparado para o pleito envolve reforço na segurança, transporte e monitoramento dos locais de votação, que começa às 8h e termina às 17h, pelo horário de Brasília.

De acordo com o secretário de Segurança Pública Alexandre Patury, no DF, esse reforço vai além do horário de votação e permanecerá até, pelo menos, 10 de janeiro de 2027, após a posse dos eleitos. A estratégia foi desenhada pela pasta em conjunto com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) e mais de 22 órgãos, em uma estrutura que inclui monitoramento por cerca de 14 mil câmeras, drones, radares e uma célula presencial de inteligência no Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB). Segundo Patury, a experiência das eleições de 2022 e dos ataques às sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023, serviu de aprendizado para a elaboração do protocolo deste ano. “Estamos nos preparando junto com o TRE e todas as forças há mais de seis meses”, destacou o secretário.

Um dos principais diferenciais neste ano é a criação de uma célula presencial de inteligência no CIOB. Entre os participantes da operação estão Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal (PRF), Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Agência Brasileira de Inteligência (Abin), além de forças de segurança do DF. A estrutura também terá comunicação com as polícias do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ministério Público, Câmara dos Deputados e Senado.

O DF 360, sistema de monitoramento utilizado pelo governo local,



Secretário Alexandre Patury apresentou os detalhes do plano

terá um módulo específico para as eleições. Serão utilizadas cerca de 14 mil câmeras, número muito superior ao sistema de monitoramento existente nas eleições anteriores. “Com o DF 360 no módulo eleitoral, teremos essa análise dos 614 pontos das eleições, onde ocorrerão as votações. Além disso, os pontos sensíveis estão mapeados”, afirmou.

O monitoramento também será utilizado na fiscalização de possíveis crimes eleitorais. Patury citou situações como tentativa de cooptação de eleitores e práticas proibidas próximas aos locais de votação. O secretário ressaltou, porém, que manifestações individuais de preferência política não são, por si só, proibidas. “Você pode fazer aquele tipo de manifestação silenciosa, usar uma camisa, uma bandeira, mas não pode, de alguma maneira, tentar cooptar votos”, explicou.

Além das câmeras, o planejamento prevê o uso de drones e de sistemas de identificação de veículos e pessoas. Conforme o secretário, os radares poderão verificar mais de 6 milhões de placas durante os dias de operação. A estrutura também contará com recursos de identificação facial para localizar criminosos ou foragidos.

Transporte

Quem for votar terá transporte público gratuito nos ônibus durante

tudo o domingo. A gratuidade será válida em um eventual segundo turno. Além de não pagar pela viagem, o passageiro não precisará apresentar cartão, comprovante de votação ou qualquer outro documento para embarcar. A medida será aplicada por meio do programa “Vai de Graça”, que garante gratuidade no transporte coletivo aos domingos e feriados no DF. O metrô terá alteração no horário de funcionamento. As estações da rede abrirão às 6h, uma hora antes do horário normalmente praticado aos domingos, e permanecerão em funcionamento até as 21h30, segundo a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrol-DF).

Saúde

Os serviços de saúde da rede pública do DF seguirão a rotina de funcionamento dos domingos. As unidades de emergência e de pronto atendimento terão atendimento ininterrupto, enquanto serviços ambulatoriais e de vacinação não funcionarão. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) estará disponível 24 horas pelo telefone 192.

As emergências dos hospitais regionais, as unidades de pronto atendimento (UPAs) e a Casa de Parto de São Sebastião também funcionarão de forma ininterrupta durante todo o domingo. Na área odontológica, a

Colinha do voto

Você votará em seis candidatas (os) nestas eleições. **O processo é simples:** você digita o número da pessoa. Na tela da urna eletrônica vai aparecer o nome, a fotografia, o cargo em disputa e a sigla do partido político. Você confere e, estando tudo certo, aperta a tecla verde e confirma o voto. Para deputado federal e distrital, é possível votar apenas na legenda.



MAS ATENÇÃO! É preciso seguir exatamente a ordem da colinha e, neste ano, você precisa escolher duas pessoas diferentes para o Senado Federal. **Recorte, leve no bolso na hora de votar.**

1º	Deputado(a) federal				
2º	Deputado(a) distrital				
3º	Senador(a) para a primeira vaga				
4º	Senador(a) para a segunda vaga				
5º	Governador(a)				
6º	Presidente da República				

Fonte: TSE

emergência do Hospital Regional da Asa Norte (Hran) terá atendimento 24 horas durante todo o fim de semana, incluindo o dia da votação.

Lei Seca

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) não solicitou ao Governo do Distrito Federal (GDF) a adoção da Lei Seca durante o período eleitoral. Segundo a Corte, até o momento, não há elementos que justifiquem a necessidade da medida. Com isso, a venda e o consumo de bebidas alcoólicas estão liberados no Distrito Federal durante o primeiro turno das eleições. O TRE-DF ressaltou, ainda, que a eventual edição de um decreto que proíba

a venda de bebidas alcoólicas é uma prerrogativa do GDF.

Previsão do tempo

Os eleitores do DF podem preparar o guarda-chuva para votar amanhã. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), há chances de chuva no domingo. “A atmosfera está mais instável e a condição de chuva é alta sobre o Distrito Federal no fim de semana. Pode chover de forma intensa, mesmo que em áreas localizadas”, explicou o meteorologista do Inmet Olívio Bahia. “Apesar de não descartarmos uma chuva pela manhã no domingo, a maior condição para precipitações deve ser a partir da tarde”, acrescentou.

Atenção na urna

» As urnas eletrônicas representam um avanço para a democracia, mas os eleitores precisam ficar atentos para não cometerem erros na hora de votar. São seis representantes a serem escolhidos e a Justiça Eleitoral autoriza o eleitor a carregar consigo uma colinha em papel para a cabine de votação (celular ou qualquer aparelho eletrônico são proibidos). É possível treinar em casa antes de votar, com números fictícios. Basta acessar a página tse.jus.br na barra Simulador de Votação.

» A escolha começa com a votação para deputado federal. Serão quatro dígitos. Após digitá-los, a urna vai mostrar foto do candidato. Se estiver tudo certo, basta clicar em “confirma”. Se algo estiver errado, é só clicar na tecla laranja onde se lê “corrige”. A correção pode ser feita em todos os cargos, desde que seja realizada antes da confirmação do voto. Na sequência, é hora de votar para deputado distrital, cargo representado por cinco dígitos.

» Depois de confirmado o voto no seu representante na Câmara Legislativa do Distrito Federal, é hora de escolher o primeiro (a) senador (a). Para este pleito, o eleitor precisa escolher dois candidatos ao Senado Federal. Serão dois números de três dígitos cada. Não é possível votar no mesmo senador duas vezes. Caso seja digitado o mesmo número mais de uma vez, o segundo voto será considerado nulo. Em seguida, será hora de escolher o governador ou governadora e o presidente da República. Serão dois dígitos para cada. Só após o voto para presidente, a urna vai emitir o famoso sinal sonoro.

Passo a passo da votação



Chegada e identificação: após encontrar a seção, o eleitor entra na fila e, na sua vez, apresenta ao mesário o documento com foto (pode ser RG, passaporte, CNH ou o aplicativo e-Título);



Assinatura ou biometria: o mesário localiza o nome do eleitor no caderno de votação e habilita o eleitor a votar, isto é, lança o número do título eleitoral ou CPF no terminal. Se o eleitor tiver biometria, o terminal sinaliza para o eleitor coletar a digital. Autorizado a votar com identificação biométrica, eleitor não assina caderno de votação. O eleitor sem biometria é autorizado a votar, mas sem a identificação biométrica, tem que assinar o caderno de votação;



Entrada na cabine de votação: o eleitor digita os seis números dos candidatos (veja colinha de voto). A cada escolha, a foto, o nome e o partido do candidato aparecem na tela da urna. O eleitor confere os dados e aperta a tecla verde Confirma. Após o último voto (presidente), a urna emite o som clássico indicando o fim da votação (“fim”) e o eleitor pode deixar a cabine;



Fim: o eleitor recebe seu documento e aparelhos de volta e retira seu comprovante de votação.

ATENÇÃO!



Pessoas com idade acima de 80 anos, gestantes, lactantes, pessoas com deficiência, autistas e outros grupos previstos por lei têm atendimento preferencial na fila de votação;



Na cabine de votação, é vedado portar aparelho de telefonia celular, máquina fotográfica, filmadora, equipamento de radiocomunicação ou qualquer outro instrumento que possa comprometer o sigilo do voto (exemplos: óculos inteligentes, relógios inteligentes). Nem mesmo com o aparelho desligado o eleitor poderá entrar na cabine;



É permitido levar apenas um papel impresso com os números dos candidatos (colinha eleitoral);



O eleitor pode pedir ajuda, mas o mesário não poderá entrar na cabine. Da própria mesa, o agente eleitoral pode avisar que existe uma lista de candidatos próxima ao eleitor, e lembrá-lo de que, na urna, aparece uma linha de progresso, mostrando o cargo no qual o cidadão está votando;



Eleitor com deficiência ou mobilidade reduzida poderá ser auxiliado por pessoa de sua confiança na hora de votar, ainda que não tenha requerido antecipadamente. O acompanhante poderá até mesmo digitar os números na urna, e não poderá estar a serviço da Justiça Eleitoral, de partidos políticos ou de federação de partidos.



Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida podem usar as tecnologias assistivas necessárias à acessibilidade, desde que esses recursos não sejam utilizados para registrar ou divulgar a votação;



Haverá um local de visibilidade para quem estiver votando e para os integrantes da mesa receptora de votos para colocar celulares ou aparelhos eletrônicos. A mesa ficará responsável pela retenção e guarda dos equipamentos. Concluída a votação, a mesa restituirá ao eleitor o documento de identificação e os aparelhos.